

# GOVERNO EM ÇÃO



## Agricultura e Pecuária

**GOVERNO**  
DE **CABOVERDE**

A TRABALHAR PARA TODOS.



Definimos como objetivo Reforçar a Resiliência do Setor Agrário e a Adaptação às Mudanças Climáticas e Aumentar a Produtividade e a Rentabilidade das explorações agrícolas e pecuárias.

Face às condições naturais do país e às vulnerabilidades agravadas pelas mudanças climáticas, priorizámos a mitigação e a adaptação através de: (1) diversificação das fontes de água para a agricultura (rega) e pecuária, através da dessalinização da água do mar e da reutilização segura de águas residuais tratadas; (2) aumento da eficiência hídrica, com a massificação do sistema de micro irrigação (rega gota a gota) e expansão do cultivo protegido através de estufas agrícolas; (3) reforço do nexo entre a mobilização da água e as energias renováveis; (4) ordenamento das bacias hidrográficas; (5) produção pecuária resiliente, com

redução do impacto negativo do pastoreio livre sobre a biodiversidade; (6) reforço do Planeamento e Gestão Florestal; (7) Investigação e Desenvolvimento Agrário, com reforço da capacidade laboratorial, de estudos, Ensaios e Desenvolvimento de tecnologias.

Investimos na diversificação das fontes de água para a agricultura (rega) e pecuária, através da dessalinização da água do mar e da reutilização segura de águas residuais tratadas associada às energias renováveis, para reduzir os custos de produção e distribuição. Esta é uma opção estruturante com impactos transformadores e efeitos de escala a longo prazo.

Numa primeira fase, investimentos foram realizados para a dessalinização da água para a agricultura e reutilização das águas residuais na agricultura com a construção e equipamento de centrais dessalinizadoras em Porto Novo, S. Vicente, Boavista, Maio, Santa Cruz e S. Domingos. O investimento em centrais de dessalinização de água para a agricultura vai continuar e ser reforçado.

Faz parte da mesma opção de mitigar e adaptar a nossa agricultura, o forte investimento na eficiência hídrica com a massificação do sistema de micro irrigação (rega gota a gota). Graças aos incentivos fiscais e financeiros aos agricultores, a área irrigada com gota a gota aumentou significativamente, atingindo 63% , com previsão de 70% em 2026 e 100% em 2030.



Criámos o Programa de Incentivos para o Cultivo Protegido com a subvenção de 50% dos custos de aquisição de materiais e instalação das unidades de produção protegida, assistência técnica e incentivo à formalização, para expandir o uso de Estufas Agrícolas.

Reforçámos onexo entre a mobilização da água e as energias renováveis. As centrais dessalinizadores têm o suporte de parques solares e 100% dos furos vão ser equipados com painéis solares.

Investimos em projetos hidroagrícolas ligados à mobilização/distribuição de água para a agricultura com recurso à energia fotovoltaica, em Santo Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Maio, Santiago, Fogo e Brava.

O Projeto de Ordenamento da Bacia Hidrográfica de S. João Batista no montante de 16,5 milhões de dólares, em execução, é estruturante e impactante na transformação das condições da atividade de agricultura e pecuária em Ribeira Grande de Santiago.

Investimos e continuamos a investir em desencravamento de localidades com potencial agrícola em vários concelhos do país, facilitando o transporte e o escoamento de mercadorias e produtos.

Aprovámos o Regime de Exercício da Atividade Pecuária e o Programa de Modernização da Pecuária Familiar, importante reforma para a estruturação do setor pecuário através de normas de acreditação e certificação do exercício da atividade, classificação da atividade e normas de salvaguarda da saúde pública veterinária e humana, saúde ambiental, ordenamento do território e gestão de espaços agrosilvopastoril.

Criámos as condições para a certificação de produtos agropecuários e, em colaboração com a IGQPI, implementámos uma plataforma (SNIRA) para a identificação e o registo de animais, o cadastramento das explorações agropecuárias e a obtenção de informações sobre o setor.

Criámos a empresa estatal Cabo Verde Logística Agro-alimentar, para prestar serviços de logística aos agricultores, e construímos o Centro de Inspeção e Embalagem de Produtos Agrícolas na zona portuária de Porto Novo.

Aumentámos o financiamento ao INIDA, Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário, criando melhores condições a esta importante instituição de I&D agrário.

***Ulisses Correia e Silva***

*Primeiro Ministro*





## Mobilização de água para a agricultura e pecuária

**Diversificação das fontes de água para agricultura (rega) e pecuária** através da dessalinização da água do mar e da reutilização segura de águas residuais tratadas, associada às energias renováveis, para reduzir os custos de produção e distribuição.

**Dessalinização da água para a agricultura** (7 milhões de m<sup>3</sup>/ano, até 2026) e reutilização das águas residuais na agricultura (3 milhões de m<sup>3</sup>/ano, até 2026): centrais dessalinizadoras com construção em curso: Porto Novo, S. Vicente, Boavista, Maio, Sta Cruz e S. Domingos.

**Equipamento 100% dos furos de água para rega, com sistemas fotovoltaicos.** Integrado no projeto constante da Adenda do MoU celebrado com Portugal (4 milhões de euros de investimento, em fase concursal).

**Massificação do sistema de micro irrigação (rega gota a gota)** - Programa de Subvenção aos agricultores: 50% do custo total da aquisição e instalação do sistema de rega gota a gota, como incentivo à massificação do sistema de rega gota a gota. Esta medida permitiu, de 2020 a 2022, o aumento de 4% de área irrigada com gota a gota, elevando para 45% a área irrigada a nível nacional (mais 140 ha), num investimento (subvenções) de 69 mil contos.

**Instalação de pequenas dessalinizadoras para o tratamento da água salinizada utilizada na irrigação, para a revitalização do cultivo de bananeiras** (8 pequenas unidades dessalinizadoras móveis, enquadradas no pacote de financiamento do BAD para o Programa de Produção Alimentar de Urgência).

**Mobilização de água com energia renovável:** mobilização de mais de 400 m<sup>3</sup>/dia de água, com recurso a energia limpa fornecida por 7 parques solares, para





uma área estimada de 22 há, nas ilhas Brava, Fogo e Santiago (RGST, SCZ e SM), beneficiando mais de 300 famílias em atividades agrícolas e pecuárias, através do POSER. Em curso, mais 5 parques solares para uma área estimada de 98,5 há, para a mobilização de mais de 820 m<sup>3</sup>/dia de água, nas ilhas de Santo Antão (PN), S. Nicolau (RB) e Santiago (SCZ).

**Sistema de distribuição de água para criadores de animais do Planalto Norte,** P. Novo, Santo Antão.

**Rede de distribuição de água de rega** em Caibros, Boca de Coruja, Figueiral e Furnas de Baixo, R<sup>a</sup> Grande, Santo Antão.

**Sistema de mobilização e distribuição de água para rega e pecuária** em Genebra, S. Filipe, Mosteiros e Santa Catarina, Fogo

**Investimentos em barragens:**

- Construção da barragem de Principal, do sistema de adução de água, e da estrada de acesso a Principal Acima, S. Miguel.
- Sistema de distribuição de água da barragem de Saquinho, Sta. Catarina.
- Construção de reservatório, rede de adução e campo solar da barragem de Faveta, S. Miguel.

**Projeto de Ordenamento da Bacia Hidrográfica de S. João Batista.** Montante: 16,5 milhões de dólares. Em execução. Nove comunidades de Ribeira Grande abrangidas: Pico Leão, Belém, Santana, Tronco, Alfarroba, Beatriz Pereira, Chã Gonçalves, Chã de Igreja e Gouveia. Vai criar as condições para agricultura e pecuária, através de construção de infraestruturas de mobilização da água, valorização de terrenos e mobilização de 20 ha de novas parcelas irrigadas, desencravamento de localidades (10 km de estradas - S. João Batista, Belém e Pico Leão) e capacitação da população.

**Projeto Hidroagrícola da Ribeira dos Picos.** Montante: 73 mil contos. Executado.

Visa aumentar a mobilização de água e melhorar a sua gestão na irrigação e valorizar a produção agrícola em 73 ha de parcelas agrícolas.

**Outros projetos hidroagrícolas** ligados à mobilização/distribuição de água para a agricultura de água com recurso à energia fotovoltaica, melhoria de sistemas de irrigação e capacitação dos agricultores e projetos hidropastoris: 677 mil contos investidos em Santo Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Maio, Santiago, Fogo e Brava.

**Programa de Incentivos para o Cultivo Protegido - Estufas Agrícolas**, com a subvenção de 50% dos custos de aquisição de materiais e instalação das unidades de produção (Maio 2024), assistência técnica e incentivo à formalização. Investimento de 185 mil contos financiado pelo BAD e que prevê abranger 300 agricultores. O Programa terá continuidade, após a avaliação desta primeira fase. Impacto na eficiência hídrica e na adaptação climática.

## Melhoria da cobertura do solo e construção de infraestruturas de contingência de animais

**Diminuir a erosão dos solos, aumentar a infiltração, combater a desertificação e o impacto negativo do pastoreio livre sobre a biodiversidade**, bem como garantir a saúde e bem-estar animal e o controlo de doenças e zoonoses:

- **61 infraestruturas pecuárias construídas**, a nível nacional, para a contingência de animais.
- **350 ha de terrenos reflorestados** com plantas florestais, endémicas, forrageiras e fruteiras.
- **14.27 ha de parcelas agro-silvopastoris** instaladas.
- **260 ha de florestas restauradas** com trabalhos de manutenção e limpeza dos perímetros.
- **Limpeza de cerca de 70 ha de terrenos agrícolas** invadidos por acácia americana, nas ribeiras de Achada Leite-Sta Catarina, Sta Cruz e Sal, que serão plantadas com fruteiras.
- **2.000 caldeiras vegetalizadas**, construídas e recuperadas 40.537,5 metros de banquetas.
- **Lançamento de sementes de pasto** para melhorar a cobertura vegetal e a produção de forragem, bem como aquisição de mais 1.845 kg de sementes em 2022, para lançamento durante a campanha agrícola de 2023.
- **Através do REFLOR-CV, foram beneficiadas 22 comunidades de oito concelhos**, mais de 1.050 hectares florestados e reflorestados; 8.460



ha restaurados e 590 de novas áreas plantadas, representando um aumento das áreas arborizadas em cerca de 3% nas ilhas de Santiago e Fogo. Mais de 350.000 plantas foram fixadas de espécies arbóreas e arbustivas, incluindo 65.000 plantas de espécies fruteiras e forrageiras. Foram construídas 250.000 caldeiras e mais de 237.000 metros de banquetas para conservação e redução da perda de solos. Estas intervenções tiveram um impacto na criação de mais de mil empregos.

A legislação Florestal foi revista e nove instrumentos de Planeamento e Gestão Florestal foram produzidos, assim como uma plataforma digital para organização e consulta de informação sobre as florestas.

## Produção pecuária resiliente

**Regime de Exercício da Atividade Pecuária.** É uma importante reforma para a estruturação do setor pecuário, através de normas de acreditação e certificação do exercício da atividade, classificação da atividade (industrial ou semi-industrial, tradicional ou familiar) e normas de salvaguarda da saúde pública veterinária e humana, saúde ambiental, ordenamento do território, gestão de espaços agro-silvopastoril num quadro de sustentabilidade e de responsabilidade social dos produtores pecuários.

**Para apoiar a implementação do Regime de Exercício da Atividade Pecuária,** o Governo aprovou o Programa de Modernização da Pecuária Familiar, com o objetivo de apoiar os criadores familiares na adequação das suas unidades de exploração pecuária, de acordo com as exigências, constituindo uma grande oportunidade para que o setor pecuário possa atingir o almejado “salto qualitativo” na economia nacional.

## Investigação e Desenvolvimento Agrário

**Reforço da capacidade laboratorial:** 10 laboratórios (4 requalificados e 6 novos) - solos, fitopatologia, conservação de sementes (banco de sementes), bromatologia, produção de inimigos naturais, SIG (análise de dados geoespaciais) e análise da qualidade das sementes.

**Elaboração de estudos** de solos e estabelecimento de normas de qualidade das culturas: da biodiversidade terrestre, florestal e agrícola; de rega e necessidades hídricas das culturas, avaliação das variedades hortofrutícolas e sua adaptação às condições edafoclimáticas locais; desenvolvimento de linhas de pesquisa visando o fomento agrário.



**Ensaio nas estações experimentais:** um total de 47 variedades hortícolas testadas, sendo 17 novas variedades hortícolas testadas para a adaptação às condições agroclimáticas locais.

**Instalação e monitorização de bancos de germoplasma** material vegetal de raízes e tubérculos (batata-doce e mandioca).

**Desenvolvimento de tecnologias adequadas** para o uso racional dos recursos hídricos no setor da agricultura irrigada.

**Combate às pragas:** (1) principais pragas das culturas identificadas e caracterizadas, visando o fortalecimento e a adequação das técnicas de proteção fitossanitária; (2) melhoria da gestão fitossanitária de pragas e doenças, através da adequação de métodos mais eficazes de controlo integrado, com destaque para a luta biológica; (3) três biofábricas de produção de inimigos naturais instaladas em Santiago, Fogo e Santo Antão; (4) desenvolvidos e difundidos métodos mais eficazes de controlo integrado e monitorização de pragas nas principais culturas, com ênfase na luta biológica contra a lagarta-do-cartucho do milho; (5) agricultores capacitados no domínio de controlo integrado de pragas da lagarta-do-cartucho do milho e doenças nas culturas.

**Disponibilização de Sistemas de Informação:** sobre custo de produção e rentabilidade económica das principais culturas; base de dados da biodiversidade terrestre (fauna e flora).

**Inovação & Transferência de Tecnologias Hidroagrícolas:** (1) realizado um ensaio, utilizando águas com diferentes teores de sais, com vista a avaliar a rentabilidade.





bilidade do uso de água dessalinizada na agricultura (os resultados foram bem-sucedidos); (2) criação e instalação de estufas “modelo INIDA”; (3) sementes de variedades melhoradas adaptadas às condições agroclimáticas locais, traduzindo-se na oferta de produtos nos mercados, durante todo o ano; (4) mais de 110 pacotes tecnológicos em uso pelos agricultores a nível nacional, introduzidos e monitorizados.

## **Logística agrícola e pecuária**

**Criadas as condições para a certificação de produtos agropecuários**, em colaboração com a IGQPI.

**Implementado o SIGA (Sistema de Inspeção e Gestão das Autorizações)**, uma plataforma para gerir todo o processo de importação e exportação de produtos de origem vegetal, animal e artigos regulamentados.

**Implementada uma plataforma (SNIRA) para a identificação e registo de animais**, que será alargada, para permitir também o cadastramento das explorações agropecuárias e a obtenção de informações sobre o setor.

**Criada a empresa estatal Cabo Verde Logística Agroalimentar**, para prestar serviços de logística aos agricultores.

**Construção de Centro de Inspeção e Embalagem de Produtos Agrícolas** na zona portuária de Porto Novo.



**GOVERNO  
EM AÇÃO**

**GOVERNO  
DE CABOVERDE**  
A TRABALHAR PARA TODOS.

